

RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA

2025

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
Designação	CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO
Morada	RUA ERMELINDA CARMO BARÃO, 384
Código postal	2380-319
Localidade	ESPINHEIRO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Número de identificação fiscal (NIF)	502073039
Classificação de actividade económica (CAE)	88101
Capital social	57704.39

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Vem a direção da entidade CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO, em harmonia com o disposto nos termos legais, apresentar aos Exmos. Associados o relatório de gestão financeira, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respetivo anexo.

1. Evolução da atividade da instituição

O exercício de 2025 encerrou com um **Resultado Líquido positivo de 4.758,54 €**, o que representa um crescimento de aproximadamente 22,8% face aos 3.874,16 € registados em 2024.

- **Rendimentos:** A estrutura de rendimentos é fortemente dependente de subsídios. Em 2025, os subsídios à exploração totalizaram **128.305,57 €** (face a 120.067,41 € em 2024), subdivididos em:
 - Subsídios do Estado (ISS): 107.835,73 €.
 - Doações e outros subsídios: 20.469,84 €.
- **Serviços Prestados:** A receita de utentes (clientes) manteve a fluidez necessária para a operação, com um saldo final de contas a receber de 3.880,00 €.

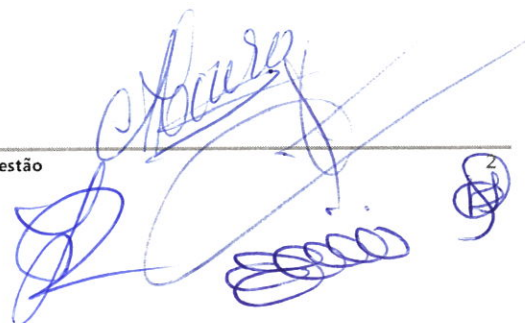
2. Análise da Estrutura Patrimonial (Balanço)**Ativo**

O Ativo Total fixou-se em **104.846,75 €**, registando uma contração face aos 124.940,16 € de 2024.

- **Ativo Não Corrente:** Composto essencialmente por Ativos Fixos Tangíveis (Edifícios e Equipamentos) no valor líquido de 83.200,38 €. A redução face ao ano anterior deve-se ao plano de depreciações aplicado (quotas constantes).
- **Ativo Corrente (Liquidez):** Verificou-se uma redução significativa nas disponibilidades (Caixa e Depósitos), que passaram de 25.696,33 € para **13.126,82 €**. O balancete detalha que estes valores estão distribuídos entre a CCAM (6.122,96 €) e a CGD (6.739,83 €).

Capital Próprio e Passivo

- **Capital Próprio:** Situa-se em **64.307,02 €**. Os Fundos Sociais (Capital Subscrito) permanecem estáveis em 57.704,39 €.
- **Passivo:** O passivo total é de 40.539,73 €, destacando-se:
 - **Financiamentos Obtidos:** Dívida bancária de médio/longo prazo no valor de 16.051,73 €, tendo sido reduzida face aos 19.703,58 € de 2024.
 - **Fornecedores:** O saldo de dívidas a fornecedores de curto prazo aumentou para **9.590,01 €** (comparado com 5.394,67 € em 2024).



2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A Associação apresenta uma situação líquida positiva e capitais próprios sólidos que financiam a maior parte do ativo (rácio de autonomia financeira superior a 60%). Apesar da redução na liquidez imediata (disponibilidades bancárias), o aumento do resultado líquido e a amortização contínua da dívida bancária demonstram uma gestão financeira equilibrada e focada na sustentabilidade das valências sociais de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

4. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

5. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 4 758,54 euros, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

6. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

ESPINHEIRO, 8 de abril de 2026

A Direção

Celia Maria Oliveira Duarte

Artur João Duarte

Elisabete Dinis Vieira

João Lucas Dinis

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO

Contribuinte: 502073039

Balança em 31 dezembro 2025

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	83 200,38	87 109,32
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	6	466,50	466,50
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		1 939,63	1 939,63
Créditos a receber			1 348,00
Ativos por Impostos diferidos			
Total do ativo não corrente		85 606,51	90 863,45
Ativo corrente			
Inventários	9	852,09	2 103,50
Ativos biológicos			
Clientes	11	3 880,00	4 246,00
Estado e outros entes públicos			2 030,88
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		1 371,44	
Diferimentos		9,89	
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	13 126,82	25 696,33
Total do ativo corrente		19 240,24	34 076,71
Total do ativo		104 846,75	124 940,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Subscrito		57 704,39	57 704,39
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		23 869,93	23 869,93
Resultados transitados		-72 483,17	-76 357,33
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		50 457,33	57 392,63
Dividendos antecipados			
Resultado líquido do período		4 758,54	3 874,16
Total do capital próprio		64 307,02	66 483,78
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos	8	16 051,73	19 703,58
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Total do passivo não corrente		16 051,73	19 703,58
Passivo corrente			
Fornecedores	12	9 590,01	5 394,67
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13	5 679,08	5 177,21
Financiamentos Obtidos			
Outras dívidas a pagar	12	9 218,91	28 317,04
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		24 488,00	38 888,92
Total do passivo		40 539,73	58 592,50
Total do capital próprio e do passivo		104 846,75	125 076,28

Orgão de Gestão:

Contabilista Certificado n.º 9683

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 dezembro 2025

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	10	122 323,50	123 936,00
Subsídios à exploração	20	128 305,57	120 067,41
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-39 233,22	-42 591,79
Fornecimentos e serviços externos	15	-39 051,28	-27 044,64
Gastos com o pessoal	16	-163 043,89	-168 473,65
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17	9 452,40	10 519,45
Outros gastos	18	-5 785,06	-4 704,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 968,02	11 707,95
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	-7 070,04	-6 804,50
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 897,98	4 903,45
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	14	-1 139,44	-1 029,29
Resultado antes de impostos		4 758,54	3 874,16
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		4 758,54	3 874,16

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado n.º

55483

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO

Contribuinte: 502073039

Demonstração dos resultados por funções em 31 dezembro 2025

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados		122 323,50	123 936,00
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-39 233,22	-42 591,79
Resultado Bruto		83 090,28	81 344,21
Outros Rendimentos		137 757,97	130 586,86
Gastos de Distribuição			
Gastos Administrativos		-39 051,28	-27 044,64
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-175 898,99	-179 982,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 897,98	4 903,45
Gastos de Financiamento (Líquidos)		-1 139,44	-1 029,29
Resultado antes de impostos		4 758,54	3 874,16
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		4 758,54	3 874,16

Órgão de Gestão:

Data: 08/04/2026

Hora: 17:29:00

Contabilista Certificado n.º

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO

Contribuinte: 502073039

Demonstração das alterações no capital próprio do período em 31 dezembro 2025

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos Outros Variações Cap Próp	Excedentes de Revalorização	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025		57 704,39					23 069,93	76 357,33	57 392,63		3 874,16	66 483,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contábilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio								3 874,16	-6 935,30		3 874,16	-6 935,30
								3 874,16	-6 935,30		-3 874,16	-6 935,30
RESULTADO LÍQUIDO											4 758,54	4 758,54
RESULTADO INTEGRAL								3 874,16	-6 935,30		884,38	-2 176,76
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025		57 704,39					23 869,93	-72 483,17	50 457,33		4 758,54	64 307,02

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado n.º

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO

Contribuinte: 502073039

Demonstração de fluxos de caixa - período findo em 31 dezembro 2025

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		123 374,00	129 355,66
Pagamentos a fornecedores		-71 066,28	-61 777,33
Pagamentos ao pessoal		-160 767,49	-113 838,06
Caixa gerada pelas operações		-108 459,77	-46 259,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		100 206,75	48 395,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-8 253,02	2 135,95
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 525,20	-4 063,50
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		2 000,00	
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		474,80	-4 063,50
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			20 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3 651,85	-20 000,00
Juros e gastos similares		-839,44	-576,11
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-300,00	-150,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-4 791,29	-726,11
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-12 569,51	-2 653,66
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		25 696,33	27 577,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		-12 569,51	-2 653,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período - BALANCETE		13 126,82	25 696,33

Órgão de Gestão.

Contabilista Certificado n.º

55493

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO

Contribuinte: 502073039

Demonstração das alterações no capital próprio do período em 31 dezembro 2024

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos Capital Próprio	Premios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos Outras Variações Cap Próp	Excedentes de Revalorização	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024		57 704,39					23 869,93	-49 591,65	62 208,03		-26 765,68	67 425,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio												
								-26 765,68	-4 815,40		30 639,84	-941,24
								-26 765,68	-4 815,40		30 639,84	-941,24
RESULTADO LÍQUIDO								-26 765,68	-4 815,40		30 639,84	-941,24
RESULTADO INTEGRAL								-26 765,68	-4 815,40		30 639,84	-941,24
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024		57 704,39					23 869,93	-76 357,33	57 392,63		3 874,16	66 483,78

[Handwritten signature]
 502073039
[Handwritten signature]

Órgão de Gestão:

[Handwritten signatures]

Data: 08/04/2026

Hora: 17:50:17

Contabilista Certificado n.º

[Handwritten signature]

ANEXO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO	
Designação	CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO
Morada	RUA ERMELINDA CARMO BARÃO, 384
Código postal	2380-319
Localidade	ESPINHEIRO

DADOS DA ASSOCIAÇÃO	
Número de identificação fiscal (NIF)	502073039
Classificação de atividade económica (CAE)	88101
Fundos sociais	57704.39

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1- Identificação da entidade e período de relato

- 1.1 Designação da entidade: CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO
1.2 Sede: ESPINHEIRO
1.3 Natureza da atividade: ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL.
1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**O Enquadramento Lega**

Em Portugal, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) prevê uma norma específica para este setor: a **NCRF-ESNL**. No entanto, a lei permite que, se uma associação tiver uma dimensão considerável ou uma atividade complexa, possa optar pelo referencial mais completo (as NCRF "gerais"), que é o mesmo aplicado pelas grandes empresas comerciais.

Por que escolher o referencial NCRF?

Embora a associação não tenha fins lucrativos, a gestão pode ter optado pelo referencial geral por vários motivos:

- **Transparência e Detalhe:** As NCRF gerais exigem um nível de divulgação e detalhe nas notas explicativas muito superior à norma das ESNL.
- **Complexidade da Atividade:** Se a associação gere grandes ativos, investimentos financeiros complexos ou propriedades, as normas gerais oferecem um "guião" mais robusto para contabilizar essas operações.
- **Exigência de Terceiros:** Bancos ou entidades financiadoras (como a União Europeia) podem exigir que o relato financeiro siga o padrão mais rigoroso disponível para garantir a fiabilidade dos dados.

2.2. Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparação com o ano anterior

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de janeiro de 2009).

4 - Principais políticas contabilísticas

A Direção

Célia Maria Oliveira Duarte

O Contabilista Certificado

55685

61178
2

Artur Filipe Louro
José António Silva

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESPINHEIRO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

A Direção

O Contabilista Certificado

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

4.3. Propriedades de investimento

A Associação não detém propriedades de investimento.

4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

4.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativa o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

4.6. Cientes e outros valores a receber

A Direção

O Contabilista Certificado

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4.8 Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

4.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

4.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Direção

O Contabilista Certificado

A Associação reconhece réditos quando estes podem ser razoavelmente mensuráveis, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.





Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

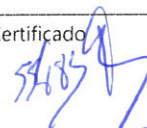

4.14. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

   
A Direção

O Contabilista Certificado

 
CC 61112
6

5 - Fluxos de caixa

5.1 - Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2 - A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	264,03	1054,63
Depósitos à ordem	12 862,79	23 848,85
Total	13 126,82	24 903,48

6 - Ativos intangíveis

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2025 e 2024:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2025				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	01/01/2025	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31/12/2025
Programas de computador	466,50	-	-	-	466,50
Total do ativo líquido	466,50	-	-	-	466,50

7 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2025 e 2024:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2025				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	01/01/2025	Deprec.	Transf.	Revaloriz.	31/12/2025
Ativo bruto					
Edifícios e outras construções	155 198,35	-	-	-	155 198,35
Equipamento básico	39 041,66	3 161,10	-	-	42 202,76
Equipamento de transporte	136 667,74	-	-	-	136 667,74
Equipamento administrativo	4 207,84	-	-	-	4 207,84
Outros ativos fixos tangíveis	2 878,64	-	-	-	2 878,64
Investimentos em curso	1 845,00	-	-	-	1 845,00
Total do ativo bruto	339 839,23	3 161,10	-	-	343 000,33
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	-97 602,35	-2 523,00	-	-	-100 125,35
Equipamento básico	-36 675,54	-1 146,12	-	-	-37 821,66
Equipamento de transporte	-111 902,05	-3 010,81	-	-	-114 912,86
Equipamento administrativo	-3 671,33	-390,11	-	-	-4 061,44
Outros ativos fixos tangíveis	-2 878,64	-	-	-	-2 878,64
Total de depreciações acumuladas	-252 729,91	-7 070,04	-	-	-259 799,95
Total do ativo líquido	87 109,32	-3 908,94	-	-	83 200,38

A Direção

O Contabilista Certificado

8 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/12/2025		31/12/2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	16 051,73	-	19 703,58	-
Total	16 051,73	-	19 703,58	-

9 - Inventários

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/12/2025	31/12/2024
Inventário inicial de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consumo	2 239,62	2 046,46
Compras	37 845,69	42 716,89
Custo das mercadorias vendidas, matérias e ativos biológicos consumidos	-39 233,22	-42591,79
Inventário final de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	852,09	2 103,50
Imparidade acumulada de Merc., Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	-	-
Sub-total:	852,09	2 103,50
Total de inventários e de ativos biológicos:	852,09	2 103,50

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, períodos de 2025 e 2024

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias	-10 815,02	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-28 418,20	-27044,64
Ativos biológicos (consumíveis)	-	-
Total	-39 233,22	-27044,64

10 - Rédito

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2025 e 2024

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas de Mercadorias	-993,00	-
Prestação de Serviços	123 316,50	123 936,00
Total:	122 323,50	123 936,00

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31/12/2025	31/12/2024
Nacional	122 323,50	123 936,00
Total:	122 323,50	123 936,00

A Direção

O Contabilista Certificado

11 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/12/2025	31/12/2024
Clientes conta corrente	3 880,00	4 246,00
Total	3 880,00	4 246,00

12 - Fornecedores e outros devedores e credores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores conta corrente	9 590,01	5 394,67
Total	9 590,01	5 394,67
Adiantamentos a fornecedores	-15,96	-

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31/12/2025	31/12/2024
A RECEBER	23,44	-
Fornecedores - Devedores	15,96	-
Outros devedores	7,48	-
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
A PAGAR	-9 218,91	-28 317,04
Credores por acréscimos de gastos	-8 369,83	-28 317,04
Outros credores	-849,08	-
Total	-9 195,47	-28 317,04

13 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	-	-
Passivo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-690,00	-593,00
Segurança social	-4 989,08	-4584,21
Total	-5 679,08	-5177,21

A Direção

O Contabilista Certificado

14 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2025 e 2024:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/12/2025	31/12/2024
Juros e gastos similares suportados	-1 139,44	-1029.29
Juros suportados	-839,44	-634.29
Outros gastos e perdas de financiamento	-300,00	-395.00
Resultados financeiros	-1 139,44	-1029.29

15 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2025	31/12/2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	17 307,62	9 602.11
Trabalhos especializados	10 852,23	6 695.30
Vigilância e segurança	1 120,03	756,97
Honorários	1 045,68	159.35
Conservação e reparação	4 057,18	1 990.49
Outros	232,50	-
Materiais	1 820,03	1 910.21
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	577,94	780.63
Material de escritório	1 234,09	1 097.58
Artigos para oferta	8,00	32.00
Energia e fluidos	16 150,77	12 432.77
Eletricidade	7 300,70	6 340.07
Combustíveis	5 238,56	4 950.23
Água	1 273,79	1 142.47
Outros	2 337,72	-
Deslocações, estadas e transportes	48,00	-
Deslocações e estadas	48,00	-
Serviços diversos	3 724,86	3 099.55
Comunicação	958,97	638,85
Seguros	2 723,41	2 064.28
Limpeza, higiene e conforto	14,85	42.70
Outros serviços	27,63	314.18
Total	39 051,28	27 044.64

A Direção

O Contabilista Certificado

16 - Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2025 e 2024

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do pessoal	-132 258,79	-136 430,07
Encargos sobre remunerações	-28 136,25	-30 667,95
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-2 613,85	-1 335,63
Outros gastos com o pessoal	-35,00	-40,00
Total	-163 043,89	-168 473,65

17 - Outros Rendimentos e Ganhos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2025 e 2024:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 000,00	2 868,75
Outros rendimentos	7 452,40	7 650,70
Total	9 452,40	10 519,45

18 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	1 662,33	51,35
Correções relativas a períodos anteriores	761,89	4 528,48
Quotizações	125,00	125,00
Outros gastos e perdas não especificados	3 235,84	1 029,29
Total	5 785,06	5 734,12

19 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2025 e 2024:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Ativos fixos tangíveis	-7 070,04	-6 804,50
Total	-7 070,04	-6 804,50

A Direção

O Contabilista Certificado

20 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2025 e 2024:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	107 835,73	116 396.10
Subsídios de outras entidades	20 469,84	3 671.31
Total	128 305,57	120 067.41

21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

22 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

23 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Direção

O Contabilista Certificado